



Utilização de subdoses de dicamba para avaliação de deriva em *Solanum lycopersum*

Pâmela Castro Pereira¹; Isabella Alves Brunetti²; Wilson Roberto Cerveira Junior²; Cassia Gracioli Pereira²;

Wislainy Rabelo Cassiano de Moura²; Claudinei da Cruz²; Leonardo Bianco de Carvalho¹.

1 Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista –Jaboticabal, SP, Brasil;² Laboratório de Ecotoxicologia e Eficácia de Agrotóxicos do Centro Universitário da Fundação Educacional

de Barretos, São Paulo, Brasil.

Contato: pamela.castro@unesp.br

Resumo: Estudos com subdoses de herbicida são utilizados para estudar deriva, o herbicida dicamba é utilizado para controlar plantas daninhas de difícil controle, porém durante a aplicação pode apresentar deriva e atingir plantas não alvo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito das subdoses de dicamba em tomate (*Solanum lycopersum*). O experimento foi conduzido em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado, com 10 repetições cada tratamento e a testemunha. Após 30 dias da semeadura (emissão da terceira folha verdadeira) realizamos a aplicação das subdoses: 15,0; 30,0; 60,0 e 120,0 g i.a ha⁻¹, com pulverizador costal pressurizado e equipado de barra com pontas MUG-03. O experimento foi conduzido por 21 dias após a aplicação (DAA). As avaliações dos sinais de intoxicação foram realizadas em 1; 3; 7; 14 e 21DAA e no final do período experimental realizou-se a biometria e quantificou-se a massa fresca e seca das plantas. Em todas as avaliações os sinais de fitotoxicidade das plantas foram semelhantes em todas as subdoses, se intensificando gradualmente com o aumento das subdoses. Em 1 e 3DAA as plantas apresentavam encarquilhamento das folhas jovens e crescimento irregular do caule. Em 7DAA as plantas apresentavam ramos cloróticos. Em 14 DAA a partir da dose 60,0 g i.a ha⁻¹ o caule e a gema apical apresentaram necrose. Em 21 DAA os caules apresentaram nodulações e necrose na gema apical em todas as subdoses. Nas subdoses 15,0; 60,0 e 120,0 g i.a ha⁻¹ ocorreu mortalidade de 20,0; 10% e 60%. A planta teste apresentou redução para altura de 57; 65; 66 e 86% em relação a testemunha e para as raízes a subdoses 15 g i.a ha⁻¹ apresentou 2% de acréscimo e as demais apresentaram reduções de 9, 21 e 74% em relação ao controle. Para massa fresca e seca ocorreu redução de 25; 47; 63 e 87% de massa fresca e 53; 65; 77 e 93% de massa seca. Conclui-se que as subdoses do dicamba causou toxicidade para as plantas de *S. lycopersum* prejudicando seu desenvolvimento.

Palavras-chave: dinâmica ambiental; tomate; herbicida.

Agradecimentos: Laboratório de Ecotoxicologia e Eficácia de Agrotóxicos do UNIFEB.

Instituição financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP (Processo: 2021/05840-3).